

Ata da primeira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Dolcinópolis. Aos 19 (dezenove) dias do mês de fevereiro do ano dois mil e vinte e cinco, nesta cidade de Dolcinópolis do Estado de São Paulo, na sede do Paço Municipal “Dovílio de Biazi”, onde funciona o Poder Legislativo, Plenário “Claudio Pereira Paschoa”, sito à Avenida Elydio Massarenti nº- 1320, realizou-se a primeira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Dolcinópolis, da décima sexta Legislatura, sob a Presidência do Vereador, José Augusto de Leão Franzato e Secretariada pela Vereadora, Cindy Larielli Vasconcelos, com a presença dos seguintes e demais Senhores Vereadores: Antonio Fernandes Miguel Netto; Brenner Henrique Pavão Feltrin; Celma Maria Posclan Neves; Eduardo Luis Jodas; Elinaldo Ribeiro Vieira; João Vitor de Carvalho Gouvêa e Neucenir Rossi. Havendo número legal para deliberações, às vinte horas (horário regimental), o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão, solicitando em seguida da Senhora Secretária para que procedesse a leitura das Atas das Sessões Solenes de Posse e Eleição da Mesa Diretora para o exercício de 2025, as quais, devidamente lidas, foram submetidas à consideração do Plenário em primeira e única discussão e votação, sendo **“aprovadas por unanimidade”**. Passando para o **“EXPEDIENTE”**. Matérias de autoria dos Poderes Executivo e Legislativo Municipal:- Projetos de Lei de autoria do Poder Executivo Municipal: Projeto de Lei Complementar nº 001 – de 17 de fevereiro de 2025, o qual dispõe sobre a criação de cargos dentro da Estrutura Administrativa do Município de Dolcinópolis; Projeto de Lei nº 001 – de 15 de fevereiro de 2025, o qual dispõe sobre a reposição salarial dos servidores públicos municipais com base no IPCA-IBGE, no percentual de 4,83% (quatro vírgula oitenta e três por cento); Projeto de Lei nº 002 – de 15 de fevereiro de 2025, o qual dispõe sobre a alteração do § 1º do artigo 1º da Lei nº 1.550, de 17 de fevereiro de 2023, que institui o auxílio alimentação aos servidores do Município de Dolcinópolis; Projeto de Lei nº 003 – de 15 de fevereiro de 2025, o qual regulamenta a concessão de diárias aos servidores lotados no cargo ou designados para a função de motorista e Projeto de Lei nº 004 – de 17 de fevereiro de 2025, o qual dispõe sobre a concessão de diárias no âmbito do Poder Executivo Municipal. Projetos de Lei Legislativo de autoria da Mesa Diretora: Projeto de Lei Legislativo nº 001 – de 17 de fevereiro de 2025, o qual dispõe sobre a Revisão Geral Anual dos Servidores da Câmara Municipal, tendo como base o IPCA-IBGE, no percentual de 4,83% (quatro inteiros e oitenta e três centésimos por cento); Projeto de Lei Legislativo nº 002 – de 17 de fevereiro de 2025, o qual dispõe sobre a revisão e reajuste do auxílio alimentação, instituído pela Lei Municipal nº 1.553, de 17 de fevereiro de 2023 e Projeto de Lei Legislativo nº 003 – de 17 de fevereiro de 2025, o qual autoriza a celebração de convênio com instituições financeiras. Indicações de nºs: 001 – 002 de autoria da Vereadora Celma Maria Posclan Neves, solicitando **Corrimão** na porta lateral do Centro de Lazer do município e solicita uma **LIXEIRA** na estrada DCN 020 (antigo lixão) próximo ao sítio do Senhor Vlademir Sarcetti Blasque. Não havendo mais matérias a serem lidas no presente Expediente, o Senhor Presidente, franqueou a palavra aos Vereadores inscritos para manifestar em Expediente, nos termos do Regimento Interno, versando sobre tema livre. Inicialmente usou da palavra o Vereador **Antonio Fernandes Miguel Netto**, o qual segue o seu pronunciamento. Senhor Presidente, em seu nome cumprimento todos os vereadores, munícipes e funcionários desta Casa de Leis, amigos presentes e quem nos assistem pelas redes sociais em suas residências. Nesse momento do tema livre, que

posso manifestar quero deixar bem claro, os fatos que aconteceu no dia da minha posse. Ninguém pode negar e todo mundo sabe que a minha vontade era ser Presidente, sempre tive essa vontade e vou explicar por dois motivos. Primeiro porque tenho experiência, vinte anos de experiência em gestão pública, quatro anos de Vereador, na época do Dovílio, seis anos de Vice Prefeito na gestão do José Inácio e por dois mandatos de Prefeito. A minha vontade de ser Presidente da Câmara, é para contribuir com o Município nas realizações do Prefeito e nas necessidades da população, baseado no que fui nessa cidade. Fui Prefeito duas vezes, Vereador e Vice -Prefeito, acho que tinha o direito de ser o Presidente da Câmara, não menosprezando os demais Vereadores. Desejei pleitear a Presidência da Câmara após passar a eleição que fui eleito, conversando com o Prefeito, ele me citou o seguinte: “Olha pai, o senhor vai ser Presidente se mandar o pessoal da Câmara embora e se eu não me engano o Vereador Vitinho estava perto, presente. Disse que só ficaria aqui a Diretora da Câmara que tem seu cargo permanente”. A minha índole, meu passado, meu conhecimento, pelo andamento da Câmara, pelos funcionários que vinham exercendo suas funções aqui dentro, eu como não tinha promessa nenhuma de emprego, pois, os noventa e três votos que eu tive, quase perdi as eleições, foi dado de coração de pessoas antigas, pessoas da minha época que fui Prefeito, encerrei meu mandato em 1996. Então, eu não tenho compromisso nenhum. Eu disse: filho, eu não faço isso a não ser que dentre o andamento da Câmara não seja o que eu quero, eu não aceito interferência nenhuma sua na Presidência da Câmara, como também não vou interferir no seu mandato na Prefeitura, vou contribuir no que eu possa ajudar. O senhor vai ter dificuldade para ser o Presidente da Câmara, tudo bem, só que eu não faço dessa forma. Em seguida o Presidente, ligou para mim, marcou uma reunião na casa do Brenner para discutir sobre a eleição da Mesa, eu tinha a vontade de ser Presidente, como eu disse, o Vitinho também tinha a vontade de ser Presidente. Conversamos várias vezes e eu pedi para ele ser vice meu, depois colocaria ele na outra eleição. O Porque eu queria ser presidente? Já disse pela minha experiência e por ser a última participação na vida pública, eu estou com 78 anos de idade e se Deus me der vida até terminar nosso mandato eu vou estar com 82 anos. Dado a gravidade da minha doença e a minha idade, eu não terei força para isso. Então, meu desejo é encerrar a minha participação na vida política, nesse mandato, ajudando o município de todas as formas, era o meu desejo. Então, na casa do Vereador Brenner, ele usou a palavra, como teria um empasse de ser eu ou o Vitinho, candidato à Presidência, nós poderíamos disputar democraticamente o cargo de Presidente, com uma disputa democrática. Não é nada ilegal, mais aí o Vereador Brenner entrou com a palavra pedindo se não houvesse um consenso, entre mim e o Vereador Vitinho, ficaria difícil e que poderia apresentar outro candidato, o mais votado que seria o Nego e não precisaria procurar outros Vereadores para nada, que nós poderíamos resolver a nossa situação, acabei por insistir até o final para que eu fosse o Presidente da Câmara. O Vitinho não abriu mão para mim para vice, a Vereadora Cindy assistiu, que foi mesmo formalizado que naquela reunião, o candidato a Presidente seria o Nego, tudo bem, eu concordei também. Já que eu não tinha a chance de ser o Presidente, e por parte do Diego, fiquei sabendo que ele também se manifestou a favor do Nego, entre eles antes da reunião. Assim, eu afastei da candidatura de Presidente, infelizmente, quero deixar bem claro, aconteceu o acidente com o Vitor, todos nós, tenho certeza disso, esperávamos menos grave, que logo estaria conosco

na nossa comunidade, que era o desejo de todos. Até então, eu não era candidato, não era candidato a Presidente da Câmara. Infelizmente o quadro dele demorou uns dias para resolver, chegou o dia da posse ele não poderia estar presente. O que fez o presidente da Câmara, a cédula estava pronta para termos o voto do Vitor. Então não teria o candidato a Presidente, porque não teria chance de vencer, eu não teria como vencer as eleições. O Vereador Nego chegou aqui pedindo para a Diretora da Câmara mudar a cédula, tirar o nome do Vitor e colocar o suplente. Se não tem titular, não tem suplente. Como o jogo de futebol, se o time não está em campo, não está jogando, a reserva não vai entrar, não existe. Foi então que entramos com uma liminar para que isso não acontecesse, não desse posse ao suplente que ele não tinha direito de posse. Eles foram notificados a tarde, à noite, montaram o esquema do Vitor poder votar no hospital. Eu pensei que isso não aconteceria, nós fomos saber disso quando chegamos. Na Lei Orgânica do Município e no Regimento Interno da Câmara, a posse tem que ser presencial, votação online não existe nem na Lei Orgânica e nem no Regimento Interno da Câmara. Não existe e dado a esse fato eu me candidatei a Presidente da Câmara, era o meu desejo, seria uma Câmara pacífica com os nove Vereadores. A Manifestação no dia da posse, todos que estão presentes aqui, estive presente no dia, toda aquela manifestação contra mim, estou dizendo isso porque a população que não sabe, acha que eu fui culpado de tudo. Presidente, acho que você não atentou sobre liminar da juíza, que favoreceu a nós, não empossar o suplente, tendo o prazo de quinze dias para empossar o Vereador Vitor, de acordo com a liminar. Bom, me candidatei, achei que daria quatro a quatro, eu ganhava pela idade, e teve toda aquela manifestação. Quando nós éramos chamados para votar secretamente, nós éramos vaiados e os outros Vereadores chamados para votar eram aplaudidos. Não existe na Lei Orgânica e no Regimento Interno voto em aberto. Portanto, foi feito tudo isso fora da Lei. O Vereador Eduardo, quando foi falar no final da sessão, quase não conseguiu falar, eu tentei falar para agradecer os votos que eu tive, que iria explicar alguma coisa a mais, eu fui impedido eu fui vaiado e a todo momento, pedi a interferência do Presidente, não interferiu, meu filho empossado como Prefeito poderia fazer uso do microfone e pedir para o Presidente e não tomou providências. Resultado não consegui me pronunciar aquele dia, por esse exato momento estou me manifestando agora. Muito obrigado pela atenção e por ter me dado o direito de concluir. Prosseguindo usou da palavra o Vereador **Brenner Henrique Pavão Feltrin**, o qual segue o seu pronunciamento. Primeiramente, quero agradecer a Deus, cumprimentar o pessoal que está nos assistindo aqui, casa lotada depois de quatro anos ver isso é muito gratificante e feliz. Também nada mais que começar a agradecer o Prefeito, Vice Prefeito Valmir que está lutando incansavelmente pelo bem da população e pelo município, correndo atrás e com certeza colheram bons frutos. Quero também agradecer o secretário da saúde, que tanto lutou pela dengue, não só ele, mas junto com a sua equipe. Os enfermeiros, a equipe da saúde, e com certeza a dengue está quase acabando. Em nome do Abner, e de todos da saúde, parabéns. E tenho certeza que este rapaz tem um olhar para frente, que vai dar certo aqui em nosso município. Não só ele também, agradecer ao Lucas Alves, o popular Patim, que faz parte do almoxarifado, que está começando agora e está lutando, batalhando e tenho certeza que está no caminho certo. Nossa área rural, parabéns Lucas em seu nome, cumprimento a equipe do almoxarifado, meus parabéns para vocês, tenho certeza que logo vai melhorar. Quero

agradecer o nosso amigo Danilo, secretário da Educação, que não está medindo esforços, conversamos estes dias, uma luta grande com documentos atrasados que deixaram e está caminhando. Em nome dele, a Alaíde, a Vania está dando suporte total para as crianças, para nossos filhos, para a Educação. Parabéns Danilo, Vania e Alaíde, todos da Educação. E no começo do mandato conversando com o Diego, sobre a praça que tivemos muitas reclamações que a praça estava apagada, estava escura, hoje temos uma notícia junto com o Lucas que será resolvido, e para quem não sabe hoje a iluminação da praça é automática. A hora que escurece a luz ascende a hora que clareia a luz apaga. Então, limparam a praça e agora está tudo claro, trocaram as luzes, sem reclamação. Tenho um apelo aqui senhor Fernando, fazer uma pergunta. Porque nós aqui não podemos ter a experiência que o senhor teve? Eu tenho certeza que o senhor não nasceu sabendo tudo, eu apenas acho que teria que respeitar nossa opinião e foi votação, não foi porque nós quisemos, foi votação. Então, apenas acho que você teria que respeitar, que nós temos a capacidade de sermos um dia o que você foi. Quero desejar um boa noite a todos e fiquem com Deus. Prosseguindo usou da palavra o Vereador **João Vitor de Carvalho Gouvêa**, o qual segue o seu pronunciamento. Boa noite a todos. Primeiramente quero agradecer a Deus que estou aqui, que hoje a minha família, minha namorada que abraçou a causa, que todo mundo sabe o acidente grave que eu tive, não é porque eu quis, aconteceu, é coisa de Deus, e também mesmo assim estou feliz, pelo 101 (cento e um) votos que eu tive, pela população de Dolcinópolis que orou por mim, né Cindy. Agradecer muito o Abner, no dia do acidente foi de shorts, João Ricardo Caramelo, me acolheu dentro da Santa Casa, não tinha o que fazer, não tinha conhecimento, não tinha nada. Foi quem me encaminhou, cuidou de mim, deu apoio total e também agradecer o Diego Miguel. Dizer também que fico triste agora, tentaram me dar uma rasteira, o Fernando Tatinha. Estava em Rio Preto e apelou com a minha saúde, aproveitou que minha situação estava grave, ele cresceu na política. Só que hoje quem falou a verdade é Deus, me deu força dentro da UTI, fiz a votação online. Então hoje quero agradecer muito e quem fez a Câmara foi Diego Miguel, Valmir Lopes e Nego, uma boa administração. Prosseguindo usou da palavra o Vereador **Eduardo Luis Jodas**, o qual segue o seu pronunciamento. Boa noite a todos, Vereadores da Câmara, Diretora, população aqui presente. É um prazer, uma satisfação minha estar aqui de volta. Como é do conhecimento de vocês eu estive aqui por quatro mandatos consecutivos e tem uma hora que não dá certo, fiquei oito anos fora e estou aqui de volta, porque a população confiou em mim de novo. Agradeço meus cento e dezoito votos que eu tive de coração, quero trabalhar por Dolcinópolis, terminou as eleições eu não parei, dizer também, o que está lá atrás, fica para traz. Vamos seguir de agora para frente. Nesse momento o Vereador Antônio Fernandes, pediu a palavra, na qual o Vereador Eduardo concedeu. O Vereador Antonio Fernandes, falou se referindo ao (Vereador Vitor), que não foi a intenção, você tem capacidade é logico que tem. Fomos eleitos porque temos capacidade, essa não foi a minha intenção. E do Vereador Vitor que ele disse também, jamais aproveitei da situação dele, eu disse que dado o fato dele não poder vir votar, foi que eu resolvi ser o candidato. Tenho o direito de disputar as eleições. Prosseguindo novamente o Vereador Eduardo continuou a usar da tribuna. Satisfação minha estar aqui de volta, estou muito contente, agradeço de coração. Vamos falar de coisas boas,

pretendo ser rápido, terminou as eleições, eu falei primeiro, pode falar que estou sendo repetitivo, mas não é. Terminou as eleições, tivemos uma notícia né Neucenir e Celma, ministério das cidades. O ministro Jader Barbalho Filho, destinou para Dolcinópolis, vinte e uma casas. Minha casa minha vida, isso já foi o MDB, junto com o Governo Federal. O Jader Barbalho é o ministro das cidades MDB, para quem não sabe. Baleia Rossi junto Federal MDB e Itamar Borges, junto com o Governo Federal destinou essas casas para Dolcinópolis, beleza. Temos também quarenta casas das CDHU. Eu já tive com o Prefeito atual, com o Vice que está presente. Temos para Dolcinópolis, sessenta e uma casas destinadas para Dolcinópolis, para esta administração. O que eu vou pedir para vocês Vereadores, que façamos uma reunião, converso muito com o Diego, já discutimos, sou um dos Vereadores que mais conversa com o Diego, porque estou mais próximo. Sempre estou falando com ele, procurar uma solução para a gente fazer essas casas. Nós temos as casas e não temos os terrenos, temos que resolver o problema do terreno, vamos reunir os nove Vereadores, vamos sentar com o Prefeito, vamos achar uma solução. Porque tem gente pagando aluguel caro e precisando de casa, é uma das coisas que preciso deixar bem claro, e eu quero trabalhar por Dolcinópolis, e acabou as eleições eu já venho trabalhando. Eu tenho dois pedidos e vou até falar. Para um Deputado Federal Marangoni e de uma quadra poliesportiva. Deputado Estadual Saraiva, dois computadores e nove lousas digital para a Escola Municipal. Aconteceu uma coisa engraçada, tem hora que as redes sociais entregam a gente, quando o Itamar Borges entregou esses cem mil reais para Dolcinópolis, a Emenda que foi paga ontem, nós gravamos um vídeo, eu liguei para os assessores do Deputado Saraiva, eles falaram que me viu com outro Deputado, eu falei que tinha ganho Emenda de outro Deputado, me entreguei mesmo. Depois conversei com ele, para ver o que ele poderia fazer para o município de Dolcinópolis. Quanto a quadra poliesportiva, é uma coisa muito bonita, quem quiser ver em Vitória Brasil, eu gravei vídeo, e uma coisa bonita de ser ver. Quero estar sempre participando do esporte, depois que passou as eleições fui perguntar para o Paulinho Prefeito de Vitória Brasil, quanto custou aquela quadra, com recursos próprios do Município, um milhão de reais. Então, hoje com recurso próprio não tem como, acredito que o Diego também pediu algo para o Deputado Marangoni. O Governo Federal está destinando isso, é uma obra cara, mas vamos correr atrás. Bom, eu quero deixar aqui também, dizer que não gosto de fazer Indicações, no outro mandato que fui Vereador a Eliane deve saber que não gosto de fazer Indicação, gosto de chegar no Prefeito falar os problemas e boa. Mas como a Celma falou das lixeiras, quero que conste em Ata uma lixeira de Dolcinópolis a Jales, onde é o sitio da Inês Batista, Claudedir Basseti, Julio Caceres, Jurandir, Dona Raimunda e Luis Marinho Franzato, que tem aquele pessoal ali. Que conste em Ata ao Prefeito que medida do possível, colocar essa lixeira lá. Pessoal eu vou falar com vocês aqui. Este Vereador que está falando com vocês aqui, as vezes é meio chatinho, é meio complicadinho, mas eu quero trabalhar por Dolcinópolis. Eu ligo direto para o Diego, mesmo ele viajando eu ligo pedindo coisas, já atendeu uns pedidos meu. Eu acho que para este ano eu já consegui esta Emenda, tem essas casas que tem que correr atrás. O pessoal tem muita gente pagando aluguel, tem que sentar com os Vereadores e falar, que tem muita gente que paga aluguel. Vamos trabalhar, vamos falar com o Prefeito, não adianta eu sozinho, a Cindy sozinha, o Fernando, não adianta, ele também está precisando que a gente o ajuda a definir. Temos uma chácara no Córrego da

Helena, para que aquilo, se alguém que tenha sitio perto queira comprar de livre vontade, vamos fazer essas casas. Agradeço não quero fazer disso para dar desculpa, em janeiro, fevereiro agora, estive meio ausente, devido os problemas de saúde dos meus pais, internações. Gosto de assistir os campeonatos, estive quando podia. O mandato está com cinquenta dias hoje. Igual o Brenner disse que já viu melhorias na saúde, o que vi na saúde, esta pandemia, pelo amor de Deus. Mas pode contar com esse Vereador, vou trabalhar, bom o pessoal me conhece no passado, fui Vereador quatro vezes e gostava do meu trabalho. Estamos começando com cinquenta dias, com chave de ouro. Com dinheiro em conta para saúde do município, na Celma. E quero em nome do Amilton que está aqui, Abner, pessoal da saúde parabenizar vocês, pelo o que vocês fizeram no auge da Dengue, pelo amor de Deus, eu peguei dengue, muita gente pegou dengue também. Era o que eu tinha para falar, venha mais vezes para ver nosso trabalho. As vezes façam um trabalho bom aqui, mas na rua falam diferente. Vocês estando aqui é outra história, venha ver o trabalho dos Vereadores. Hoje a sessão foi mais demorada, mas as outras serão mais rápido. É o que eu tinha para falar, agradeço de coração e conta com esse Vereador, muito obrigado. Prosseguindo usou da palavra a Vereadora **Cindy Larielli Vasconcelos**, o qual segue o seu pronunciamento: Boa noite a todos, quero agradecer a presença de todos, muito bom ver a Câmara lotada, para a gente demonstrar para que estamos aqui para trabalhar. Boa noite quero agradecer aqui os meus colegas, Presidente, Mesa Diretora, nossos caros nobres Vereadores, nossa Diretora, nosso Advogado. Venho aqui primeiramente agradecer a todos os chefes de setores, eu sei que é início de mandato, início de trabalho, é um ano difícil no começo, mas aos poucos as coisas vão desenrolando, é nítido. Está aí nas redes sociais, o trabalho de cada chefe de setor que tem desempenhado, muito obrigada, continuem firmes, eu sei que vocês são competentes para tal função. Quero também falar que assim que acabou as eleições como todos os Vereadores a gente já começa a planejar como quer trabalhar. Tive uma reunião do meu partido, em São José do Rio Preto, onde nesse momento enviei várias solicitações de Emendas para o município, que foi concedido pelo Deputado Estadual Danilo Campetti, uma Emenda de custeio para a saúde de cem mil reais, que chegou no momento que nós mais precisávamos, onde o município havia decretado estado de calamidade pública, por conta da dengue e eu todos sabem sou enfermeira, tenho um carinho pela saúde de Dolcinópolis, trabalhei aproximadamente quase quinze anos aqui e tenho confiança na equipe, porque conheço cada um deles e sei do potencial, da capacidade e caráter de cada um. Então parabéns pelo pessoal da saúde, especial meu tio Amilton que está aqui presente, parabéns ao Abner e a todos. Os controladores, os visitantes de endemias, agente de saúde a Celma também que está aqui, que trabalharam incansavelmente em todas as casas para a gente poder respirar um pouquinho agora, a gente sabe que não podemos descuidar. Precisamos continuar cuidando, eu mesma estou com dengue nesse momento, então o cuidado e o trabalho deles vai continuar. Parabéns a todos vocês pelo período, que não foi um período fácil acompanhando estive lá presente. Gostaria de reforçar também ao senhor Fernando e deixar claro para todos. Na colocação do Senhor Fernando, parece que nós já temos um nome certo para todos da presidência. A verdade, nós nos reunimos sim na casa do Vereador Brenner, como ele disse, é verdade, e nós começamos as discussões de como seria colocado os nomes para votação, e não decidido quem será o presidente.

Então, eu queria deixar claro que ficou do primeiro mais votado, ao quarto mais votado para encerrar as discussões. Mas quero deixar claro que para mim ressoou com se estaria certo. Não, nós discutimos os nomes que seria colocado em votação para Presidente da Câmara de cada ano que vem. Eu sei o que o senhor Fernando citou, mas não tem como, nem nós, nem ninguém prever a manifestação da população. População que está presente tem o direito de se manifestar. Infelizmente o senhor se sentiu prejudicado nesse momento, mas é uma coisa senhor Presidente, que não tem como nós da Mesa Diretora prever como será feita a manifestação da população. Gente muito obrigada, boa noite a todos, obrigada pela presença. O Vereador Eduardo Luis Jodas, retornou a tribuna para fazer o seguinte pronunciamento: Gente eu esqueci de falar, sábado a Usina Colombo, vai fazer uma seletiva de emprego em Jales na ETC, todos os cargos, eles não estão conseguindo funcionários para trabalhar na usina, é na ETC rua treze número 2422, das oito as treze horas. Quem estiver desempregado quiser fazer entrevista, o pedido para vocês comparecer. Não havendo mais Vereadores inscritos para falar em Expediente, o Senhor Presidente declara-o encerrado. Passando para **“ORDEM DO DIA”**. Iniciando os trabalhos da Ordem do Dia, o Senhor Presidente comunicou os Senhores Vereadores que de comum acordo, nos termos do artigo 36, do Regimento Interno foi formada as Comissões Permanentes para o exercício de 2025, solicitando da Senhora Secretária para que procedesse a leitura das Comissões Permanentes, ficando com a seguinte constituição:- Comissão de Justiça e Redação:- Presidente: Cindy Larielli Vasconcelos (Republicanos) – Vice Presidente: Brenner Henrique Pavão Feltrin (Republicanos) – Membro: Celma Maria Posclan Neves (MDB) - Comissão de Finanças e Orçamentos:- Presidente: Brenner Henrique Pavão Feltrin (Republicanos) – Vice Presidente: Eduardo Luis Jodas (MDB) – Membro: João Vitor de Carvalho Gouvêa (PSD) – Comissão de Defesa do Meio Ambiente – Presidente: Neucenir Rossi (PT) – Vice Presidente: João Vitor de Carvalho Gouvêa (PSD) – Membro: Elinaldo Ribeiro Vieira (Republicanos) – Comissão de Educação, Saúde e Bem Estar Social – Presidente: João Vitor de Carvalho Gouvêa (PSD) – Vice Presidente: Cindy Larielli Vasconcelos (Republicanos) – Membro: Celma Maria Posclan Neves (MDB) – Comissão de Obras e Serviços Públicos – Presidente: Elinaldo Ribeiro Vieira (Republicanos) – Vice Presidente: João Vitor de Carvalho Gouvêa (PSD) – Membro: Antonio Fernandes Miguel Netto (PSD). Prosseguindo, após a formação das Comissões, o Senhor Presidente suspendeu os trabalhos da presente Sessão nos termos regimentais, comunicando o Plenário que para as Comissões ora constituídas, possam se reunir e emitir os Pareceres nos respectivos Projetos em pauta. Reiniciados os trabalhos da Ordem do Dia, o Senhor Presidente comunicou que tendo as Comissões exarado os respectivos Pareceres e ainda acompanhados de Parecer Jurídico, passou a proceder a discussão e votação dos Projetos de Lei em pauta. Iniciando a discussão, o Senhor Presidente submeteu à consideração do Plenário, o Projeto de Lei Complementar nº-001/2025, o qual dispõe sobre a criação de cargos dentro da Estrutura administrativa do Município de Dolcinópolis, o qual recebeu Pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e Redação e Finanças e Orçamentos, sendo o respectivo Projeto, submetido à consideração do Plenário em primeira e única discussão e votação. Submetido em discussão no Plenário, usou da palavra o Vereador **Antonio Fernandes Miguel Netto**, que fez o seguinte pronunciamento: Senhor Presidente, Senhores Vereadores e amigos aqui

presentes, eu quero deixar bem claro que não sou contra a criação de cargos, para mim eu acho que ele deve criar os cargos que deve criar, o que eu estou em dúvida e sou contra é o seguinte. No dia quinze de fevereiro ele apresentou um Projeto de reposição salarial, e o impacto financeiro de 51,98%, ou seja 52%, a Lei exige, o Tribunal de Contas exige até 54%, é o máximo né Doutor. No dia dezessete de fevereiro, portanto dois dias depois, ele cria os cargos. Esses cargos vão gerar despesas, mais despesas. O impacto financeiro, eu não sei se os Senhores Vereadores observaram o impacto financeiro também apresentado nesse Projeto é o mesmo do Projeto do dia quinze da reposição salarial, que não é o aumento é uma reposição que os funcionários perderam. Bom, acontece que vai ultrapassar no meu pensamento o limite máximo da folha de pagamento. Vai ser difícil depois de dar mais aumento aos funcionários, atingindo o limite, o que ele vai ter que fazer. Eu falo isso porque já fui Prefeito, eu sei como funciona essa matéria. É um Projeto Senhor Presidente, que não sei se é possível mandar para as Comissões com mais tempo para a gente estudar para ver o que se pode fazer. Para não dar problema para frente. No meu entendimento, vai ultrapassar o limite, então a minha opinião é o seguinte, eu vou votar contra o Projeto, não contra a criação de cargos, a responsabilidade é dele. Porque apresenta aqui os dois impactos financeiros ao mesmo tempo. De quem é a responsabilidade de aprovar? É nossa Senhores Vereadores de aprovar esse Projeto. Então, por isso eu estou aqui na tribuna esclarecendo, eu tenho conhecimento disso que já fui Prefeito, sei como a coisa funciona, Tribunal de Contas não perdoa ninguém, não perdoa o Presidente da Câmara, não perdoa Prefeito. O senhor advogado sabe disso. Então a responsabilidade vai em cima dos Senhores Vereadores. Se esse Projeto for aprovado da maneira que está aqui eu vou ser bem claro, eu vou notificar o Tribunal de Contas e o Ministério Público, porque está errado os impactos financeiros. Teria que apresentar nesse Projeto outro impacto financeiro que vai causar a contratação desses cargos que ele vai criar é isso que eu tenho que explicar. Muito obrigado Senhor Presidente. Prosseguindo usou da palavra o Vereador **Eduardo Luis Jodas** sobre a discussão do Projeto, o qual fez o seguinte pronunciamento: Bom, reparando aqui o impacto financeiro o percentual antes, que eu verifiquei aqui era de 49,57% de comprometimento do orçamento certo. Agora com o reajuste, com os cargos criados, ele vai para 51,98%, então ainda tem uma folga, pelo o que eu entendi do impacto financeiro. Eu creio que por enquanto dá para o município fazer a folha de pagamento, com os compromissos que tem para fazer. Então vamos esperar para ver os compromissos que tem para fazer, eu vi o impacto aqui sim, que de 49,57% foi para 51,98%. Prosseguindo e não havendo mais manifestação, o Senhor Presidente submeteu o Projeto de Lei Complementar nº- 001/2025, em votação nominal no Plenário, nos termos do Regimento Interno, o qual após a sua votação nominal, obteve 01(um) voto contrário ao Projeto do Vereador Antonio Fernandes Miguel Netto, sendo aprovado por 08 (oito) votos favoráveis dos Vereadores Brenner Henrique Pavão Feltrin; Celma Maria Posclan Neves; Cindy Larielli Vasconcelos; Eduardo Luis Jodas; Elinaldo Ribeiro Vieira; João Vitor de Carvalho Gouvêa; José Augusto de Leão Franzato e Neucenir Rossi. Prosseguindo os trabalhos o Senhor Presidente submeteu à consideração do Plenário, o Projeto de Lei nº:- 001/2025, que dispõe sobre reposição salarial aos Funcionários da Prefeitura Municipal, com base no IPCA-IBGE, o qual recebeu Pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e Redação e Finanças e Orçamentos, sendo o respectivo Projeto, submetido à

consideração do Plenário em primeira e única discussão e votação. Submetido em discussão no Plenário e não havendo manifestação, o Senhor Presidente submeteu o Projeto de Lei nº- 001/2025, em votação no Plenário, sendo o mesmo **“aprovado por unanimidade”**. Prosseguindo o Senhor Presidente submeteu à consideração do Plenário, o Projeto de Lei nº:- 002/2025, o qual dispõe sobre a alteração do § 1º, do artigo 1º, da Lei nº 1.550, de 17 de fevereiro de 2023, que institui o auxílio alimentação aos servidores do município de Dolcinópolis, o qual recebeu Pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e Redação e Finanças e Orçamentos, sendo o respectivo Projeto, submetido à consideração do Plenário em primeira e única discussão e votação. Submetido em discussão no Plenário e não havendo manifestação, o Senhor Presidente submeteu o Projeto de Lei nº- 002/2025, em votação no Plenário, sendo o mesmo **“aprovado por unanimidade”**. Prosseguindo o Senhor Presidente submeteu à consideração do Plenário, o Projeto de Lei nº:- 003/2025, o qual regulamenta a concessão de diárias aos Servidores lotados no cargo ou designados para a função de motorista, o qual recebeu Pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e Redação e Finanças e Orçamentos, sendo o respectivo Projeto, submetido à consideração do Plenário em primeira e única discussão e votação. Submetido em discussão no Plenário e não havendo manifestação, o Senhor Presidente submeteu o Projeto de Lei nº- 003/2025, em votação no Plenário, sendo o mesmo **“aprovado por unanimidade”**. Prosseguindo o Senhor Presidente submeteu à consideração do Plenário, o Projeto de Lei nº:- 004/2025, o qual dispõe sobre a concessão de diárias no âmbito do Poder Executivo Municipal, o qual recebeu Pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e Redação e Finanças e Orçamentos, sendo o respectivo Projeto, submetido à consideração do Plenário em primeira e única discussão e votação. Submetido em discussão no Plenário e não havendo manifestação, o Senhor Presidente submeteu o Projeto de Lei nº- 004/2025, em votação no Plenário, sendo o mesmo **“aprovado por unanimidade”**. Prosseguindo o Senhor Presidente submeteu à consideração do Plenário, o Projeto de Lei Legislativo nº:- 001/2025, o qual dispõe sobre a revisão geral anual dos servidores da Câmara Municipal, com base no IPCA-IBGE, o qual recebeu Pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e Redação e Finanças e Orçamentos, sendo o respectivo Projeto, submetido à consideração do Plenário em primeira e única discussão e votação. Submetido em discussão no Plenário e não havendo manifestação, o Senhor Presidente submeteu o Projeto de Lei Legislativo nº- 001/2025, em votação no Plenário, sendo o mesmo **“aprovado por unanimidade”**. Prosseguindo o Senhor Presidente submeteu à consideração do Plenário, o Projeto de Lei Legislativo nº:- 002/2025, o qual dispõe sobre a revisão e reajuste do auxílio alimentação, instituído pela Lei Municipal nº 1.553, de 17 de fevereiro de 2023, o qual recebeu Pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e Redação e Finanças e Orçamentos, sendo o respectivo Projeto, submetido à consideração do Plenário em primeira e única discussão e votação. Submetido em discussão no Plenário e não havendo manifestação, o Senhor Presidente submeteu o Projeto de Lei Legislativo nº- 002/2025, em votação no Plenário, sendo o mesmo **“aprovado por unanimidade”**. Prosseguindo o Senhor Presidente submeteu à consideração do Plenário, o Projeto de Lei Legislativo nº:- 003/2025, o qual autoriza a celebração de convênio com instituições financeiras no âmbito do Poder Legislativo, o qual recebeu Parecer favorável da Comissão de Justiça e Redação, sendo o respectivo Projeto, submetido à

consideração do Plenário em primeira e única discussão e votação. Submetido em discussão no Plenário e não havendo manifestação, o Senhor Presidente submeteu o Projeto de Lei Legislativo nº- 003/2025, em votação no Plenário, sendo o mesmo **“aprovado por unanimidade”**. Não havendo mais matérias a serem discutidas e votadas na presente Ordem do Dia, o Senhor Presidente declarou a mesma encerrada. Passando para **“EXPLICAÇÕES PESSOAIS”**. Em Explicações Pessoais, usou da palavra o Vereador e Presidente da Câmara **José Augusto de Leão Franzato**, o qual segue seu pronunciamento: Boa noite a todos os presentes, saíram das suas casas e permaneceram até esse horário, mais de 10:00 horas, uma sessão meio estendida. Eu jurei hoje mesmo aqui que não falaria o que tinha acontecido não sessão solene, mas nosso caro companheiro volta a falar aqui. E que eu tive poder e não falei nada, como eu posso controlar senhor Fernando as pessoas que foram lá, se divertiram estavam em um momento feliz. Eu não tinha esse poder de ficar gritando com todo mundo e falar. Nesse momento o Vereador **Antonio Fernandes** solicitou a palavra e foi negado pelo orador, com a seguinte alegação: Fernando o momento que o senhor manifestou eu fiquei quietinho até o final da sessão. Continuando aqui, eu não acho legal em uma sessão dessa, a primeira sessão da maioria aqui, eu, Cindy, Elinaldo, Vitor, o Eduardo já tem vários mandatos. E parabéns Eduardo, você não veio falar as mesmas coisas que o Vereador Fernando veio falar. Então Fernando, acho que todo mundo tem que saber que o senhor abriu mão de disputar a presidência naquela reunião, e depois saiu dali e foi fazendo reuniões e foi ligando e foi fazendo isso, eu acho que todo mundo conhece o senhor muito mais do que eu, o senhor tem a vida pública estendida, eu estou começando agora. Então, se a gente for falar um do outro creio que tenho muito mais coisas para falar, mas isso não é o momento. E quero agradecer ao Diego por ter dado esse aumento para nós funcionários também, esse ticket, creio que tem eu a Cindy, Celma e Eduardo Jodas aqui. Era só isso mesmo, igual eu falei que jurei que não falava nada, que se for para ser desse jeito fica chato também ne Fernando, me desculpa pelas palavras, mas acho que o pessoal conhece mais o senhor e que não é esse santo que parece ser, está bom. Boa noite a todos, tenham uma ótima noite. Não havendo mais oradores para fazer uso da palavra em Explicações Pessoais, o Senhor Presidente declarou encerrada a presente Sessão, do que para constar eu \_\_\_\_\_, Cindy Larielli Vasconcelos, Primeira Secretária, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada vai devidamente assinada.

“Plenário Claudomiro Pereira Paschoa”

Em 19 de fevereiro de 2025.

**José Augusto de Leão Franzato**  
**Presidente**

**Cindy Larielli Vasconcelos**  
**Primeira Secretária**